

PORTFÓLIO DE PRODUTOS

DPNIT_ Diretoria de Pesquisa,
Negócios e Inovação Tecnológica





FUNSAÚDE
CEARÁ
Av. Dom Luis, 807 - 12º andar
Meireles · Fortaleza/CE - CEP 60160-230
www.funsaude.ce.gov.br

Diretor-Presidente

MANOEL PEDRO GUEDES GUIMARÃES

Diretora de Pesquisa, Negócios
e Inovação Tecnológica

MELISSA SOARES MEDEIROS

Diretora Administrativo Financeiro

**ILUSKA DE ALENCAR
SALGADO BARBOSA**

Diretor de Atenção à Saúde

**ANDRÉ LUIZ COUTINHO
ARAÚJO MACEDO**

Diretora de Gestão e
Desenvolvimento de Pessoas

YARA RIBEIRO DE SENNA SOUZA

EQUIPE DA DPNIT E CONTATOS

Antonio Igor Duarte Braz
igor.braz@funsaude.ce.gov.br

Francisco Antonio da Cruz Mendonça
antonio.mendonca@funsaude.ce.gov.br

Maíra Barroso Pereira
maira.pereira@funsaude.ce.gov.br

Melissa Soares Medeiros
melissa.medeiros@funsaude.ce.gov.br

Patrícia Borges Barjud Coelho
patricia.barjud@funsaude.ce.gov.br

Samila Torquato Araújo
samila.araujo@funsaude.ce.gov.br



APRESENTAÇÃO

Criada em 2020 pela Secretaria da Saúde do Estado do Ceará com o intuito modernizar a gestão dos equipamentos e qualificar a assistência prestada no âmbito do SUS, a Fundação Regional de Saúde do Ceará (Funsauúde) tem entre suas atribuições a realização de atividades de caráter científico e tecnológico; além do desenvolvimento de produtos, serviços e processos na área da saúde.

Institucionalmente, cabe à Diretoria de Pesquisa, Negócios e Inovação Tecnológica (DPNIT), através da Coordenação de Negócios e Parcerias (Conep), o incentivo ao desenvolvimento de pesquisas em saúde diante das necessidades da rede pública, bem como a promoção do uso sistemático e transparente de evidências científicas como subsídio para a criação, a expansão e o aperfeiçoamento de políticas de saúde e a tomada de decisão qualificada pelos gestores. (BRASIL, 2017)

É nesse sentido que a DPNIT, de forma mais ampla, e a Conep, mais especificamente, têm atuado na produção e no fomento de estudos secundários - levantamento e síntese de evidências científicas já disponíveis na literatura e nos dados públicos do DataSUS.

Reunidas, as informações servem como instrumento para medir uma realidade, como parâmetro norteador, instrumento de gerenciamento, avaliação e planejamento das ações na saúde, de modo a permitir mudanças nos processos e resultados para apoio à tomada de decisão dos gestores municipais.

Os produtos presentes neste portfólio pretendem contribuir, assim, para a melhoria do cenário estadual e regional na área da saúde, sendo capazes também de estimular e estabelecer parcerias estratégicas diante das necessidades apresentadas no cotidiano dos serviços, ao mesmo tempo em que dão transparência às atividades inovadoras em curso.

Serviços de Apoio aos Gestores Municipais

O tempo necessário para o desenvolvimento e conclusão de pesquisas na área da saúde ou mesmo para a consolidação e publicação de dados no DataSUS não tem sincronia com a sempre premente tomada de decisões na gestão pública.

Neste cenário, estudos que sintetizam evidências já disponíveis na literatura e que enxergam tendências nos dados públicos do DataSUS ganham relevância, apoiando o gerenciamento, avaliação e planejamento de ações.

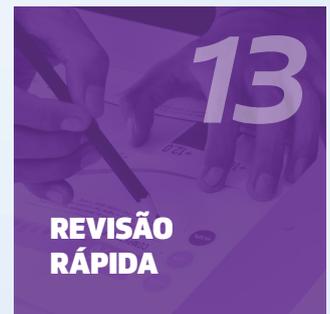
Esses estudos permitem a identificação de evidências de alta qualidade de forma contextualizada com as necessidades dos demandantes e a identificação de lacunas e de necessidades de pesquisa. Estudos rápidos ainda podem trazer evidências sobre tecnologias, práticas, bem como sobre priorização, formulação e implementação de políticas e programas em saúde.

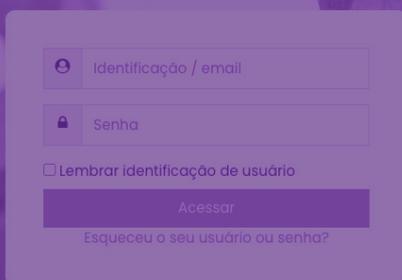
O Serviço de Produção de Indicadores de Saúde para Apoio à Tomada de Decisão dos Gestores Municipais é uma iniciativa do Núcleo de Gestão de Pesquisa, Negócios e Inovação Tecnológica (Nugep) e tem o objetivo de institucionalizar o uso das evidências, em tempo oportuno, como subsídio para a tomada de decisão dos gestores das Secretarias Municipais de Saúde.

O Nugep oferece elaboração de estudos por meio de fomento à pesquisa em saúde e nos dados públicos do DataSUS. A disponibilidade de evidências e o tempo necessário para a resposta direcionam o tipo de produto. Caso o produto demandado exija um tempo de elaboração mais extenso, a Conep articula o fomento da produção científica por meio de contratação direta ou de chamadas públicas. No quadro 1, a carta de serviços.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO

DE





Identificação / email

Senha

Lembrar identificação de usuário

Acessar

[Esqueceu o seu usuário ou senha?](#)

CAPACITAÇÕES E TREINAMENTO

Consiste na elaboração de capacitações e treinamento por meio de cursos, oficinas, workshop, a partir das demandas e lacunas de conhecimento identificadas, para os profissionais e gestores de saúde dos municípios do Estado Ceará.

Capacitações e treinamento garantem novos métodos e ensinamentos para melhorar os serviços de saúde à população em todos os níveis de complexidade.

Com o objetivo de desenvolver e preparar os profissionais de saúde para aumentar a eficácia e qualidade dos serviços prestados, pois entende-se que para o trabalho no SUS deve-se ter uma aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos.

O que esse produto não contempla?

Desenvolvimento de capacitações e treinamento que não estejam em consonância com as competências da Funsáude.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 60 (sessenta) dias úteis após a formalização.

Exemplos

- Curso de Metodologia e Pesquisa em Saúde para profissionais de saúde e residentes.
- Curso de Políticas Públicas de Saúde e Gestão para profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

Os profissionais de saúde são os principais detentores da tomada de decisão sobre acolher, respeitar, ouvir, cuidar e responder com elevada qualidade às demandas da população, baseado nos princípios do SUS.

Os gestores impulsionarão a integralidade da assistência em saúde favorecendo a articulação entre os trabalhadores e os serviços de saúde, ampliando a capacidade resolutiva dos serviços.





DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES

Criação de soluções que visam padronizar a entrada de dados dos processos executados pela unidade, como, por exemplo, informações sobre uma consulta médica. A padronização e organização dos dados evita retrabalhos e falhas nos processos e esses dados podem ser utilizados para planejamento e implementação de melhorias.

O que esse produto não contempla?

Desenvolvimento de painéis de indicadores ou de gestão à vista.

Serviços de suporte técnico em equipamentos.

Serviços de infraestrutura tecnológica, como links, equipamentos e armazenamento.



Em quanto tempo é realizado?

De acordo com o escopo.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

Com a padronização da entrada de dados e disponibilização de relatórios para os gestores, a tomada de decisão se torna mais assertiva.

Exemplos

Software de gestão hospitalar (triagem, internações, procedimentos), software para gestão de escalas de profissionais (auxiliares de enfermagem, enfermeiros, médicos), software para marcação de consultas, software para gestão da atenção básica (marcação de visitas, retornos, consultas, encaminhamentos).



PAINÉIS INDICADORES

São painéis contendo indicadores e metas que refletem o andamento de processos de um setor ou mesmo de toda a unidade. Tem por objetivo disponibilizar dados e informações de forma a promover o conhecimento sobre a situação atual e subsidiar a tomada de decisão dos gestores, ampliando as possibilidades de monitoramento e avaliação.

Apresentam informações em diversos formatos como tabelas, gráficos, mapas e documentos técnicos com a finalidade de facilitar a interpretação e a análise dos dados.

O que esse produto não contempla?

- Desenvolvimento de solução para entrada de dados.
- Serviços de suporte técnico em equipamentos.
- Serviços de infraestrutura tecnológica, como links, equipamentos e armazenamento.

Exemplos

IntegraSUS, Indicadores do DataSUS, Indicadores hospitalares, Indicadores clínicos.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

Os gestores podem utilizar os painéis para entendimento da situação atual ou passada e para verificar tendências para o futuro, permitindo assim a tomada de decisões de forma mais assertiva.



Em quanto tempo é realizado?

De acordo com o escopo.



PAINÉIS DE GESTÃO À VISTA (KANBAN)

Similar aos painéis de indicadores, os painéis de gestão à vista têm o objetivo de disponibilizar informações para monitoramento e tomada de decisão, porém, podem possuir formato diferente, como painéis de kanban, fluxos, tabelas de dados, sinalizações, dentre outros.

O que esse produto não contempla?

Desenvolvimento de solução para entrada de dados.

Serviços de suporte técnico em equipamentos.

Serviços de infraestrutura tecnológica, como links, equipamentos e armazenamento.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

Os gestores podem utilizar os painéis, geralmente, para entendimento da situação atual, permitindo assim a tomada de decisões de forma mais assertiva.

Exemplos

Kanban de status de pacientes em enfermarias, kanban de serviços de hotelaria (higienização de leitos), painel indicador de status da emergência do hospital.



Em quanto tempo é realizado?

De acordo com o escopo.



PARECER TÉCNICO CIENTÍFICO

Consiste em um produto que aborda os passos de uma Revisão Rápida, porém com maior rigor, incluindo busca em maior número de bases de dados e processo de seleção em pares. Além disso, traz informações econômicas, aspectos regulatórios e recomendação a favor ou contra o uso de uma tecnologia em saúde (BRASIL, 2014).

O que esse produto não contempla?

Não reproduz os passos de uma revisão sistemática, tampouco realiza avaliações econômicas completas.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 20 (vinte) dias úteis após a formalização.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É útil para tomadores de decisão que precisam de evidências sobre tecnologias em saúde ainda não incorporadas no SUS, novas aplicações para tecnologias já disponibilizadas no SUS, além da otimização de uso ou exclusão de tecnologias obsoletas.

O Parecer Técnico-Científico é aceito pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) como evidência para subsidiar pedidos de incorporação, ampliação de uso ou exclusão de uma nova tecnologia em saúde no SUS. Nesse caso, o demandante deverá fazer articulação com o DGITS. Também é útil para indicar a necessidade da realização de uma revisão sistemática e/ou de uma avaliação econômica completa.

Exemplos

Eficácia e segurança da asparaginase originada de *Escherichia coli* para Leucemia Linfoblástica Aguda;

Acurácia diagnóstica do método PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) para detecção de *Chlamydia trachomatis* em indivíduos com suspeita de tracoma.

SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS PARA POLÍTICAS DE SAÚDE

Consiste em um resumo de um problema específico, com opções políticas e recomendações informadas por evidências científicas sobre como enfrentá-lo. Esse produto inclui também uma reflexão sobre possíveis efeitos da implementação das opções sobre a equidade, bem como as possíveis barreiras e soluções ao implementar as opções (OXMAN et al., 2009).

O que esse produto não contempla?

Não se posiciona sobre qual opção política deve ser escolhida pelo tomador de decisão.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 20 (vinte) dias úteis após a formalização.

Exemplos

Evidências sobre a gestão de filas para cirurgias eletivas em sistemas públicos de saúde;

Melhoria da eficiência e economicidade nas compras públicas de medicamentos.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É útil para gestores do SUS que precisam de apoio para identificar e sintetizar evidências científicas, e delas extrair opções para enfrentamento de um problema específico no contexto de políticas de saúde.

É útil também para informar novas políticas de saúde ou políticas em andamento, além de guiar a implementação das opções políticas e providenciar uma análise de equidade de tais opções.



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 08, pp. 58091-58096, August, 2022

<https://doi.org/10.37133/ijdr.25036.08.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

INNOVATION IN HEALTH MANAGEMENT: THE CASE OF THE REGIONAL HEALTH FOUNDATION OF CEARÁ AND WORKFORCE PROFILE

Maira Barroso Pereira¹, Melissa Soares Medeiros^{1,2*}, Francisco Antonio da Cruz Mendonça^{1,2}, Samila Torquato Araújo¹, Antônio Igor Duarte Braz¹, Patricia Borges Barjud Coelho¹, Rochelle Gonçalves de Souza¹, André Luiz Coutinho Araújo Macêdo¹, Manoel Pedro Guedes Guimarães¹, Iluska de Alencar Salgado Barbosa¹, Yara Ribeiro de Senna Souza¹, Pedro Crispim Alencar¹ and Fagner Ubirajara Souza¹

¹Ceará Regional Health Foundation, Fortaleza, Ceará, Brazil; ²ChristusUniversity Center, Fortaleza, Ceará, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 20th June, 2022

Received in revised form

27th June, 2022

Accepted 08th July, 2022

Published online 22nd August, 2022

ABSTRACT

The Regional Health Foundation is a public foundation governed by private sector law and indirect state public administration created to bring innovation in management, efficiency, and optimization of public resource spending. This is a descriptive and quantitative study of the Regional Health Foundation, its innovative institutional model and its workforce, analyzing the profile of the employees who carry out their activities in this organization. A total of 100 collaborators allocated to the organization's headquarters participated in this study. The data collection phase took place in January 2022, using a structured online questionnaire. The study aimed to describe the sociodemographic profile, curriculum, teaching and research experience of the employees. The data were presented in tables to present the data of the

REVISÃO SISTEMÁTICA

Consiste em um método objetivo e reprodutível para obter respostas a uma pergunta específica. Todos os estudos disponíveis relacionados com a questão são coletados, revisados e seus resultados analisados.

A busca é feita em pelo menos duas bases de dados e em idiomas diferentes. Utiliza métodos explícitos para busca e avaliação individual de qualidade dos estudos incluídos. É feita por pelo menos dois pesquisadores que trabalham de uma forma independente e exige a elaboração prévia de um protocolo com todas as etapas da revisão. Quando há possibilidade de sumarizar os resultados, uma metanálise pode ser feita (AHN; KANG, 2018; CROWTHER; LIM; CROWTHER, M. A, 2010; GALVÃO; PEREIRA, 2014).

O que esse produto não contempla?

Não aborda reunião de especialistas sobre o tema, e, em geral, não elabora opções políticas para enfrentar um problema político.

Exemplos

Efetividade de regimes de dose de Palivizumabe para a prevenção da infecção pelo vírus sincicial respiratório.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É uma forma sistemática e útil de sintetizar as evidências científicas para os gestores realizarem tomada de decisão.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 30 (trinta) dias úteis após a formalização.

Exemplos



REVISÃO DE ESCOPO

Consiste em um estudo que mapeia, de forma abrangente, evidências disponíveis em determinada área de interesse. Semelhante à revisão sistemática, a revisão de escopo segue etapas metodológicas estabelecidas. O principal objetivo da revisão de escopo é avaliar o estado da arte sobre determinado tema (ARKSEY; O'MALLEY, 2005; KHALIL et al., 2016).

O que esse produto não contempla?

Não contempla análises quantitativas aprofundadas e detalhadas, como a metanálise.

Exemplos

Métodos de análise qualitativa dos diálogos de políticas de saúde.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É útil para a identificação de lacunas de pesquisa e o mapeamento de conceitos, experiências e consensos em saúde.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 20 (vinte) dias úteis após a formalização..

Exem
pios



ANÁLISE DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Consiste em uma avaliação das consequências financeiras resultados da adoção ou remoção de uma nova tecnologia em um sistema de saúde (BRASIL, 2016). Mostra a previsão de custos que a adoção ou remoção de uma tecnologia vai acarretar ao sistema de saúde.

O que esse produto não contempla?

Não contempla uma reunião de especialistas sobre o tema, nem questões de eficácia ou efetividade da tecnologia, tampouco propõe recomendações.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É útil para prever o impacto financeiro de adoção/remoção de uma tecnologia.

Exemplos

Avaliação econômica e impacto orçamentário das anticitocinas adalimumabe, etanercepte e infliximabe no tratamento da artrite reumatóide no estado do Paraná;

Avaliação do impacto orçamentário do uso de cloridrato de tramadol para controle da dor na osteoartrite de joelho e quadril.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 30 (trinta) dias úteis após a formalização.



10

AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMPLETA

Consiste em um estudo que avalia, de forma relacionada, informações de custos e efeitos de uma intervenção, ação, programa ou política em saúde, em comparação com outras alternativas (BRASIL, 2014).

O que esse produto não contempla?

Não contempla avaliação de alguma ação sem comparar com outra(s), tampouco a avaliação isolada de custo ou de efeito.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 30 (trinta) dias úteis após a formalização.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É útil para informar a formulação e implementação de ações no âmbito dos sistemas e serviços de saúde, sobretudo no que tange aquisição, compras, incorporação e adoção de intervenções, ações, programas ou políticas em saúde.

Exemplos

Avaliação de custo-efetividade de um programa de visita domiciliar para mães adolescentes.

Exemplos



INVENTÁRIO DE REFERÊNCIAS

Consiste em uma lista de referências bibliográficas quantificadas e categorizadas, disponíveis na literatura sobre determinada temática e os contextos nos quais o tema já foi estudado (MITCHELL et al., 2011)

O que esse produto não contempla?

Não contempla leitura de textos completos, síntese de achados, tampouco avaliação da qualidade metodológica dos estudos encontrados.

Exemplos

Atualização de lista de doenças e agravos relacionados ao trabalho;

Identificação de estudos de custo-efetividade sobre nusinersena para atrofia muscular espinhal.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É útil para apresentar informações iniciais sobre a existência ou a ausência de evidências sobre determinado tema.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 5 (cinco) dias úteis após a formalização.



SUMÁRIO DE RESUMOS

Consiste em um conjunto de evidências disponíveis sobre um tópico, organizadas de forma que a evidência de maior certeza seja apresentada primeiro. Sumariza somente desfechos e achados que foram detalhados dentro dos resumos (CANADIAN AGENCY FOR DRUGS AND TECHNOLOGIES IN HEALTH, 2015).

Trata-se de um produto que contém informações mais detalhadas do que um Inventário de Referências.

O que esse produto não contempla?

Não contempla leitura de textos completos, extração de dados, tampouco avaliação da qualidade metodológica dos estudos incluídos.

Exemplos

Prevalência de intercorrências médicas emergenciais em aeronaves comerciais;
Custos de uma equipe de saúde bucal no Brasil.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

É útil para tomadores de decisão que precisam de conhecimento sobre resultados específicos de um determinado tópico.



Em quanto tempo é realizado?

Pode ser finalizado em até 10 (dez) dias úteis após a formalização.



REVISÃO RÁPIDA

Consiste em uma síntese de evidências realizada de forma mais rápida do que uma revisão sistemática tradicional, eliminando ou simplificando etapas de sua elaboração.

Dessa forma, a triagem de títulos e resumos e a leitura de textos completos pode ser feita por uma só pessoa.

São opcionais:

- Busca por evidências em 1 a 3 bases de dados;
- Avaliação do grau de certeza dos estudos;
- Síntese qualitativa ou quantitativa dos resultados;
- Inclusão de informações sobre custo.

O que esse produto não contempla?

Não gera recomendações a favor ou contra seu objeto de estudo, pois seu objetivo é somente informativo.



Em quanto tempo é realizado?

Esse produto pode ser finalizado em 20 (vinte) dias após a formalização.

Qual sua aplicação na tomada de decisão?

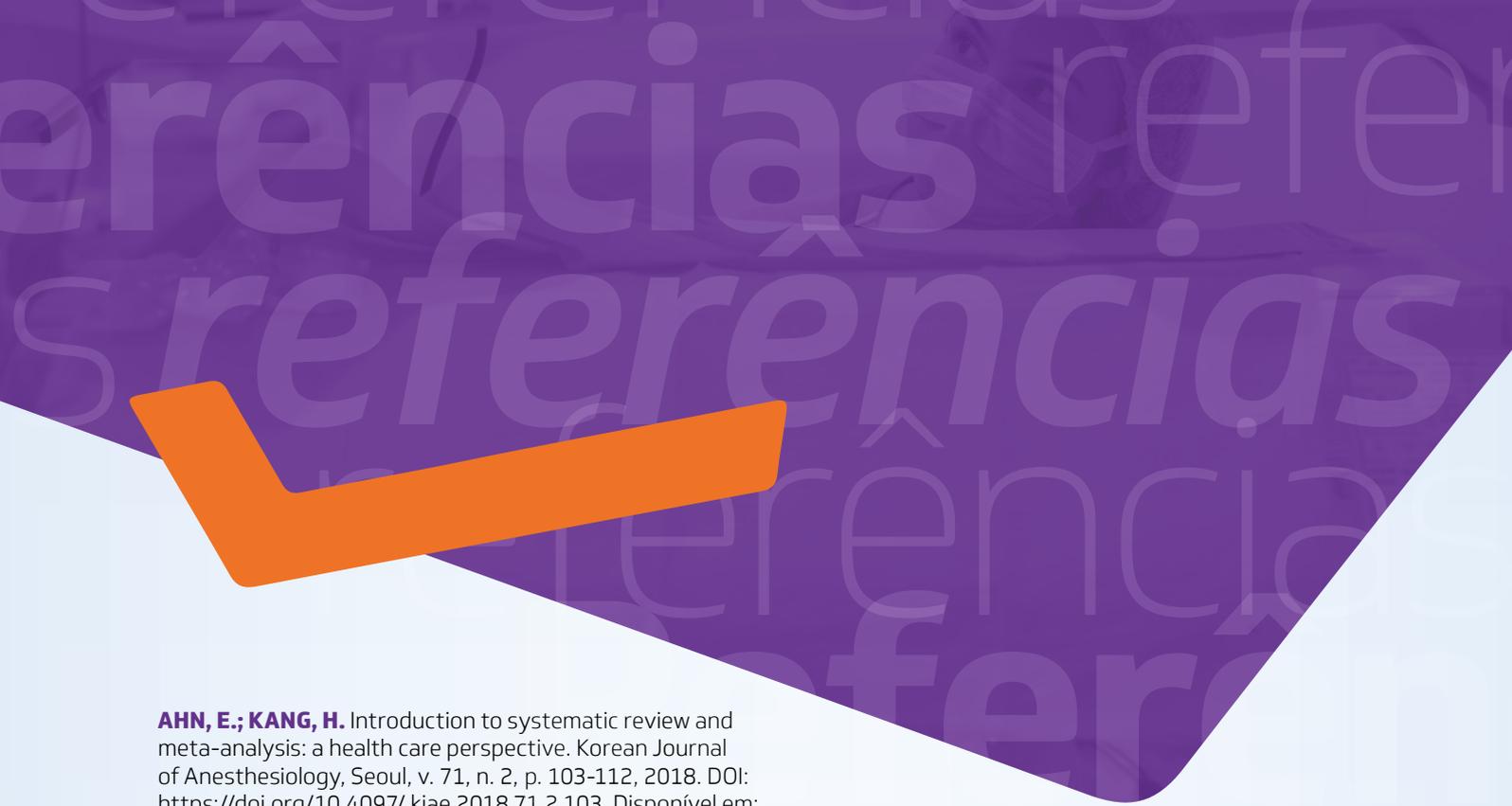
É útil para indicar a melhor evidência disponível sobre um determinado tópico, principalmente para tecnologias em saúde em comparação a tecnologias já empregadas ou a nenhuma tecnologia. Esse tipo de estudo também auxilia na identificação de lacunas de evidência e na priorização de temas de pesquisa.

Exemplos

Barreiras de acesso a medicamentos biológicos;

Eficácia e segurança de intervenções intra uterinas em cardiopatias congênitas.

Exemplos



AHN, E.; KANG, H. Introduction to systematic review and meta-analysis: a health care perspective. Korean Journal of Anesthesiology, Seoul, v. 71, n. 2, p. 103-112, 2018. DOI: <https://doi.org/10.4097/kjae.2018.71.2.103>. Disponível em: <https://ekja.org/upload/pdf/kjae-2018-71-2-103.pdf>.

ARKSEY, H.; O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. International Journal of Social Research Methodology, York, v. 8, n. 1, p. 19-32, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>. Disponível em: <http://eprints.whiterose.ac.uk/1618/1/Scopingstudies.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Regimento Interno do Ministério da Saúde: decreto nº 8.901, de 10 de novembro de 2016. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/regimento_interno_ministerio_sau.gov.br.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de pareceres técnico-científicos. 4. ed. Brasília, DF, 2014. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_metodologicas_elaboracao_parecer_tecnico.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: análise de impacto orçamentário: manual para o sistema de saúde do Brasil. Brasília, DF, 2016.

CANADIAN AGENCY FOR DRUGS AND TECHNOLOGIES IN HEALTH. Rapid response reference lists and summary of abstracts reports: process. Ottawa, 2015. Disponível em: https://www.cadth.ca/sites/default/files/external_l1_l1_5_process.pdf.

CEARÁ. Lei nº 17.186, de 24 de março de 2020, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Regional de Saúde – Funsauá. Diário Oficial do Estado, Poder Executivo, Fortaleza, CE, 24 mar. 2020a.

CEARÁ. Decreto nº 33.691, de 24 de julho de 2020, que regulamenta a Lei nº 17.186, de 24 de março de 2020, a qual dispõe sobre o estatuto social da Fundação Regional de Saúde - Funsauá. Diário Oficial do Estado, Poder Executivo, Fortaleza, CE, 24 jul. 2020b.

CEARÁ. Lei nº 17.724, de 21 de outubro de 2021, que altera a Lei nº 17.186, de 24 de março de 2020, que autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Regional de Saúde – Funsauá. Diário Oficial do Estado, Poder Executivo, Fortaleza, CE, 21 out. 2021.

CROWTHER, M.; LIM, W.; CROWTHER, M. A. Systematic review and meta-analysis methodology. Blood, Washington, v. 116, n. 17, p. 3140-3146, 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1182/blood-2010-05-280883>. Disponível em: <http://www.bloodjournal.org/content/bloodjournal/116/17/3140.full.pdf>.

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. Epidemiologia e Serviços de Saúde, Brasília, DF, v. 23, n. 1, p. 183-184, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742014000100018>. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v23n1/v23n1a18.pdf>.

KHALIL, H. et al. An evidence-based approach to scoping reviews. Worldviews on Evidence-Based Nursing, Indianapolis, v. 13, n. 2, p. 118-123, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/wvn.12144>. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/292208426_An_Evidence-Based_Approach_to_Scoping_Reviews.

MITCHELL, M. D. et al. When the decision is what to decide: using evidence inventory reports to focus health technology assessments. International Journal of Technology Assessment in Health Care, [s.l.], v. 27, n. 2, p. 127-132, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1017/S0266462311000031>.

OXMAN, A. D. et al. Support tools for evidence-informed health policymaking (STP) 1: what is evidenceinformed policymaking? Health Research Policy and Systems, [s.l.], v. 7, n. 1, p. 1-7, 2009. Supl. 1. DOI: <https://doi.org/10.1186/1478-4505-7-S1-S1>. Disponível em: <https://health-policy-systems.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/1478-4505-7-S1-S1>.